



Lady Christina de Almeida

“Trilhando seu próprio caminho”: Trajetórias e protagonismo de intelectuais/ativistas negras, a experiência das organizações Geledés/SP e Criola/RJ

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientadora: Profa. Sonia Maria Giacomini

Rio de Janeiro
Novembro de 2010



Lady Christina de Almeida

**"Trilhando seu próprio caminho" - Trajetórias e
protagonismo de intelectuais/ativistas negras:
a experiência das organizações Geledés/SP e Criola/RJ**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Profa. Sonia Maria Giacomini

Orientadora

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Joselina da Silva

UFC

Prof. Julio Cesar de Souza Tavares

UFF

Profa. Angela Maria de Randolpho Paiva

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Lady Christina de Almeida

Graduada em Ciências Sociais pela PUC-Rio (2003). Como pesquisadora das ciências sociais, tem interesse nas áreas de Antropologia das Populações Afro-brasileiras, com ênfase nos temas: relações raciais e de gênero.

Ficha Catalográfica

Almeida, Lady Christina de

“Trilhando seu próprio caminho” : trajetórias e protagonismo de intelectuais/ativistas negras, a experiência das organizações Geledés/SP e Criola/RJ / Lady Christina de Almeida ; orientadora: Sonia Maria Giacomini. – 2010.

204 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Sociologia e Política, 2010.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Intelectuais negras. 3. Trajetórias. 4. Ativismo. 5. Organização de mulheres negras. I. Giacomini, Sonia Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Dedico este trabalho as mulheres mais importantes da minha vida:
À minha mãe Luzia Christina de Almeida, fonte inesgotável de amor, incentivo e
apoio.

Às minhas irmãs e amigas: Leni, Lucia, e minha sobrinha Luana

Ao meu saudoso pai Benízio José de Almeida (em memória)

Aos meus queridos irmãos: Benézio e Benério,
e sobrinhos: Bruno, Tiago e Wagner

Agradecimentos

São muitos os agradecimentos que devo fazer, pois ao longo desse trabalho de pesquisa muitas pessoas contribuíram para concretização dessa dissertação. O percurso foi difícil, angustiante, mas foi muito intenso, produtivo e gratificante.

Devo iniciar meus agradecimentos à PUC-Rio pela oportunidade que tive na graduação ao ser contemplada com a Bolsa Ação Social, ao Departamento de Sociologia e Política pela oportunidade de conquistar a bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPq, sem essas oportunidades a presente pesquisa não seria realizada.

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, do Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio pela oportunidade de realizar essa pesquisa.

Agradeço imensamente à minha orientadora, Sônia Maria Giacomini pelas críticas, sugestões e incentivo. Agradeço a confiança dedicada ao meu trabalho, me proporcionando construir autonomia teórica e intelectual, ao mesmo tempo me orientando para que a realização dessa dissertação fosse possível.

As professoras: Ângela Randolpho Paiva, Joselina da Silva e o professor Julio Cesar Tavares que tiveram uma importante participação nesse processo. Agradeço imensamente por aceitarem participar da banca examinadora de qualificação e de defesa. Muito obrigada pelas críticas e sugestões extremamente enriquecedoras que ajudaram na redação dessa dissertação.

Aos professores do Programa da Pós-Graduação em Ciências Sociais por ministrarem aulas extremamente enriquecedoras, por incentivarem debates que foram muito importantes no processo de construção da dissertação.

Aos meus amigos mestrandos da turma 2008: Gisela, Philip, Carol, Joana, Jamile, Julia, Tanya, Joelma, Augusto e Paulo Marcelo; e amigos da turma 2007: Edilaine, Paulo Renato e Antonia pelo convívio, pela troca de experiências e solidariedade, pela oportunidade de debater meu projeto de pesquisa e melhorá-lo.

Às secretárias do Departamento de Sociologia e Política: Ana, Carlinha e Mônica pela eficiência e solicitude sempre que requisitada, principalmente a Ana Roxo por esclarecer as dúvidas burocráticas.

Ao Diego e a Lia. Ambos me ajudaram a transcrever as entrevistas realizadas, sem a contribuição de vocês não conseguiria cumprir os prazos.

Muito obrigada Camila e Sirlei pela boa vontade e ajuda na tradução de texto para o inglês. Agradeço imensamente a Olívia Hirsch pela sua generosidade, pelas sugestões e revisão do texto.

Agradeço aos meus amigos do NIREMA – Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente: Ângela Paiva, Elielma Machado, Fernando Pinheiro, Márcio Flávio e Tahis Martins pelo apoio, incentivo e parceria. Agradeço também amigos como Ana Claudia, Mariana, Simone, Márcio André, Carla Mattos que passaram pelo NIREMA e contribuíram também para realização desse trabalho.

Aos meus amigos e alunos do CIEP 370 e do CIEP 032, que durante todo o processo contribuíram de diferentes maneiras para meu amadurecimento, ampliando meu conhecimento.

Aos meus queridos amigos pela solidariedade e apoio, que apesar da distância estão sempre perto: Tati, Cesar, Eliete Miranda, Duda, Clau, Dudu, Lara, Ana Claudia, Zanza, Eliene, Elaine, Claudia Miranda, e Aline pelas palavras de confiança. Agradeço a Irmã Ivonete pelas orações e palavras de incentivo.

Ao PVNC, especialmente, ao Núcleo Pilar, onde construí verdadeiras amizades e iniciei reflexões e ideias críticas da realidade social.

A toda minha família, minha amorosa mãe: Luzia, ao meu pai (em memória), sinto sempre sua presença me apoiando; as minhas irmãs: Leni e Lúcia; meus irmãos: Benério e Benézio; meus queridos sobrinhos: Tiago, Wagner, Bruno e Luana; minha cunhada Joana; e meu cunhado Aníbal. Muito obrigada! A toda família pelo carinho, apoio e paciência, sem vocês a vida não teria sentido.

Aos meus amigos que conheci no XII Curso Internacional Fabrica de Ideias, realizado na UFBA. Agradeço a inesquecível turma de 2009, especialmente a Teresinha, Ivonete, Filimone, Fabiana pelas conversas, sugestões, trocas de experiências, de referências bibliográficas e discussões sobre os projetos de pesquisa. A experiência no Curso Fabrica de idéias marcou profundamente minha formação acadêmica profissional.

Agradeço também aos amigos Thula Pires, Rosangela Malachias, Marlene, Raphael, Daniel, Isis que conheci em 2009 no Curso Transnacional de Teoria Crítica da Raça e luta pela igualdade no Brasil, Índia e Estados Unidos que integra ao GAAPP - Global Affirmative Action Praxis Project. Este curso foi realizado na UCLA: Universidade da Califórnia, Los Angeles, EUA; coordenado pela professora Kimberle Crenshaw. Essa foi uma experiência riquíssima, onde pude trocar experiências e conhecimentos com pessoas desses três países.

Ao Mauro e toda sua família pelo incentivo, e pelo carinho que nos liga.

Gostaria de expressar minha gratidão a todas as entrevistadas, por ter concedido seu tempo precioso que me ajudou a concretizar esse trabalho. Essa dissertação não seria possível sem as inspirações, as narrativas e depoimentos das intelectuais/ativistas negras entrevistadas. Agradeço também o acolhimento das duas organizações: Criola, especialmente Luceni Ferreira que sempre solícita, emprestava revistas, documentos, fitas do acervo de Criola. Agradeço também ao Geledés – Instituto da Mulher Negra, especialmente a Suelaine Carneiro pelo apoio, paciência, e por agendar entrevistas como as ativistas do Geledés.

Agradeço a Deus pela inspiração nos momentos que preciso.

Aos meus antepassados, agradeço o rico legado; a todas as guerreiras negras anônimas ou não, do passado e do presente pelas lutas e conquistas, a todos os Orixás. Axé!

Muito Obrigada!

Resumo

Almeida, Lady Christina de; Giacomini, Sonia Maria. (orientadora). **“Trilhando seu próprio caminho”: Trajetórias e protagonismo de intelectuais/ativistas negras, a experiência das organizações Geledés/SP e Criola/RJ.** Rio de Janeiro, 2010. 204 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação tem como objetivo realizar um estudo sobre trajetórias e narrativas de algumas intelectuais/ativistas negras brasileiras, tendo como fio condutor duas organizações de mulheres negras no Brasil, Geledés, localizada em São Paulo e Criola, localizada no Rio de Janeiro. A pesquisa busca compreender os trajetos que essas mulheres trilharam, levando em consideração sua atuação política e sua produção de conhecimento; atentando para o processo de constituição das organizações de mulheres negras pesquisadas.

Palavras-chave

Intelectuais negras; trajetórias; ativismo; organização de mulheres negras.

Abstract

Almeida, Lady Christina de; Giacomini, Sonia Maria. (Advisor). **“Making your own way”: Pathways and leading roles of intellectuals/black women activists: the experience of organizations, Geledés/SP and Criola/RJ.** Rio de Janeiro, 2010. 204 p. Master’s dissertation. Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to conduct a study on trajectories and narratives of some intellectual / black Brazilian activists, with the thread two black women's organizations in Brazil, Geledés, located in São Paulo and Criola, located in Rio de Janeiro. The research seeks to understand the paths they trod these women, taking into account its political and its production of knowledge, paying attention to the constitution of black women's organizations researched.

Keywords

Black women intellectuals; trajectories; activism; organization of black women.

Sumário

1. Introdução	12
2. Relações raciais e a representação da mulher negra	20
2.1. Relações raciais no Brasil: um breve diálogo	20
2.2. Mulher negra na sociedade brasileira: um retrato	26
3. Movimentos, organizações e redes sociais	40
3.1. Movimentos sociais – um breve panorama teórico	40
3.1.2. Associativismo e movimentos negros	44
3.1.3. A imprensa negra	45
3.1.4. Outras formas associativas	47
3.2. O feminismo no Brasil: um breve histórico	54
3.2.1. Redemocratização e novas demandas	57
3.3. A formação das Ongs no Brasil: algumas considerações	63
3.4. O movimento de mulheres negras: interseccionalidade	82
4. Organizações de mulheres negras no Brasil	109
4.1. Articulação: representação-identidade-diferença	109
4.2. Narrativas afrocentradas e autonomia	119
4.3. Trajetórias, ativismo e protagonismo	128
4.3.1. As organizações: Geledés e Criola	130
4.3.2. Origem familiar	143
4.3.3. A educação como um projeto familiar	144
4.3.4. A inserção política: semelhanças e diferenças	146
4.3.5. Mulheres negras e o poder	149
4.3.6. Olhar sobre si	153
4.3.7. Perspectivas: críticas e desafios	157
5. Considerações finais: vozes ressonantes	165
6. Referências bibliográficas	171
7. Anexos	186

Vozes-Mulheres

(Conceição Evaristo)

*A voz da minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.*

*A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.*

*A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.*

*A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.*

*A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.*

*A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.*

*O ontem- o hoje- o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.*